



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

1/1

**ATA N.º 70/XII-4º/2020-21**

**1 –** Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, pelas 21H15, no Pavilhão Municipal da Costa da Caparica, sito na rua de Almada, na Freguesia da Costa da Caparica, realizou-se a reunião da Sessão Ordinária de setembro da Assembleia Municipal de Almada, com a seguinte agenda:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

2 - Período de Antes da Ordem do Dia

3 - Período da Ordem do Dia

3.1 – Apreciação e votação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal;

3.2 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis. Relatório de Monitorização da ORU da Cova da Piedade.

**2 –** Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente José Joaquim Leitão, pelo 1º Secretário Paulo Viegas e pela 2ª Secretária Ana Paula Silva.

**3 –** Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

**3.1 –** Responderam à chamada os/as seguintes Senhores/as Deputados/as Municipais:

José Joaquim Machado Courinha Leitão; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; Ivan da Costa Gonçalves; Ana Marques Serra e Moura Salvado; Paulo Filipe Pereira Viegas; Vítor Manuel dos Santos Castanheira; Henrique Alexandre Margarido de Almeida; Ana Paula Alves da Silva; José Manuel Maia Nunes de Almeida; Bruno Ramos Dias; Carlos Manuel Coelho Revés; José Alberto Azevedo Lourenço; Eva Sofia Borges de Araújo Gomes; João Eduardo Alves de Moura Galdes; Sónia Tchissole Pires da Silva; Nuno Miguel Costa Gonçalves; Ana Luísa Abílio Rodrigues de Carvalho; Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque; António Francisco Salgueiro; Augusto António Brinquete Proença; Marina Alexandra Pereira Lopes; José António Espírito Santo Rocha; Fátima Maria da Silva Nogueira Marras; Artur Jorge de Jesus Alfama; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Sílvia Maria Mendes de Sousa; Pedro Miguel de Amorim Matias; José Ricardo Dias Martins e Luís Filipe Almeida Palma.

**4 –** Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 40º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

**4.1 –** O Senhor Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos/as Senhores/as Deputados/as Municipais João Ricardo Quintino (PS), Débora Figueiredo de Carvalho Rodrigues (PS), Sérgio Faria de Bastos (PS), Elisabete Peres Pereira (CDU), Daniel Sobral (CDU), Inês Pezarat Bom (BE), informando da impossibilidade de estarem presentes, solicitando a sua substituição.

**4.1.1 –** Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse os/as eleitos/as Pedro Miguel Dias Rodrigues Pereira (PS); Carina Manuela Silva Mendes Rocha de Sousa (PS); André Macedo Ferreira (PS), Mara Rita Silva Martins (CDU) por impedimento de José Gabriel Guiomar Joaquim (CDU); Andreia Sofia Fernandes Egas (CDU), por impedimento de Jorge Miguel Oliveira Feliciano (CDU) e de Mário José de Sousa Pedroso (CDU); e Pedro Miguel Celestino Pereira (BE).

**4.1.2 –** A Senhora Presidente da União de Freguesias de Caparica Trafaria Teresa Paula de Sousa Coelho (CDU) solicitou a sua substituição pela eleita Patrícia Mónica de Carvalho Gancho Brito (CDU) e o Senhor Presidente da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas Ricardo Louçã (CDU) solicitou a sua substituição pelo eleito João Marcos (CDU).

**4.1.3 –** Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, registou-se a falta do Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes (Ind).

**4.2 –** Relativamente aos Requerimentos dos Senhores/as Deputados/as Municipais dirigidos à Câmara Municipal, o Senhor Presidente informou que:



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

**4.2.1** – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal Artur Alfama (PAN) sobre “situação do Serviço Veterinário Municipal num caso de criação de pitbulls em situação de maus-tratos”, enviado para a Câmara Municipal em 4/12/2020, ainda não foi respondido;

**4.2.2** – O requerimento apresentado pelo Senhor deputado Municipal Artur Alfama (PAN) sobre “esclarecimentos acerca do uso de herbicida touchdown premium à base de glifosato na Aroeira” enviado para a Câmara Municipal em 01/07/2021, foi respondido em 08/07/2021.

**4.2.3** - O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre Julgados de Paz em Almada, enviado para a Câmara Municipal em 18/5/2020, ainda não foi respondido;

**4.2.4** - O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre aquisição de terrenos e início do projeto Almada Cidade da Água na Margueira em Cacilhas, enviado para a Câmara Municipal em 4/6/2020, ainda não foi respondido;

**4.2.5** – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre requalificação das baterias de Alpena e Raposeira na Trafaria, enviado para a Câmara Municipal em 18/6/2020, ainda não foi respondido;

**4.2.6** - O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre combate COVID-19 Escolas, enviado para a Câmara Municipal em 14/7/2020, ainda não foi respondido;

**4.2.7** - O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre intervenções no âmbito da reabilitação, requalificação e da conservação e segurança de imóveis no Concelho de Almada, enviado para a Câmara Municipal em 11/01/2021, ainda não foi respondido;

**4.2.8** – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre requalificação e modernização do Terminal Fluvial de Cacilhas, enviado para Câmara Municipal a 17/03/2021, foi respondido em 30/06/2021;

**4.2.9** – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP) sobre Extensão da Linha do MST à Costa da Caparica, enviado para Câmara Municipal a 17/03/2021, foi respondido em 30/06/2021;

**4.2.10** – O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Sílvia Sousa (Ind) sobre medidas de combate à pandemia COVID19 de saúde pública e económica, enviado para a Câmara Municipal em 24/4/2020, ainda não foi respondido;

**4.2.11** – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal José Rocha (BE) sobre tarifa social da água, enviado para a Câmara Municipal em 29/10/2020, ainda não foi respondido.

**4.3** – Referiu ainda o Senhor Presidente a distribuição dos registos de expediente da Assembleia Municipal aos/às Senhores/as Deputados/as Municipais.

**4.4** – Foram distribuídas as Atas nº 66/XII-4º, 67/XII-4º, 68/XII-4º e 69/XII-4º, as quais, colocadas à votação, foram aprovadas por unanimidade, e ratificadas as respetivas Minutas, nos termos do nº 2 e 3, do artigo 34º, do Código do Procedimento Administrativo.

**5** - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos:

**5.1** – Usaram da palavra os/as Senhores/as Múncipes João António Rocha e Vitória Maria Martins.

**5.1.1** – O Senhor Múncipe João Rocha:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Sendo esta a última Sessão da Assembleia Municipal, do presente Mandato, por este facto, aprez-me elogiar o atual Executivo, por ter demonstrado ao longo do seu Mandato, toda a disponibilidade, para a resolução de questões pertinentes, herdadas dos Executivos cessantes, existentes tanto ao nível da Charneca de Caparica e Sobreda e demais Freguesias, relacionadas com o seguinte:



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

71

Requalificação de ruas, estradas e outras situações inerentes com a mobilidade e, nunca esquecendo a situação das Augis, sediadas neste Município, cujos responsáveis, foram sempre brindados com um sem fim de problemas, durante de mais quatro décadas, pelos Executivos cessantes.

Todavia, todas estas situações são sinónimo de abandono da Charneca de Caparica e Sobreda, durante várias décadas. Futuramente, talvez passará ter a sua influência, no desfecho de votações para esta Autarquia, provavelmente, até será decidido por esta União de Freguesias, pelo fato do resultado dos Censos de 2021, preverem um crescimento de 1000 habitantes anuais, nesta União de Freguesias.

Presentemente, constata-se que o Concelho de Almada, renasceu a todos os níveis, exalando um cheiro a rosas cor-de-rosa, as quais são saudáveis para a Democracia.

Quero também mencionar nesta Assembleia, bem como a todos os Múncipes que, o Município de Almada, foi considerada a 3ª Autarquia, a nível nacional (segundo o Jornal Expresso) que mais colaborou, na altura crítica do COVID 19, na ajuda à população, durante esta Pandemia que, ainda assola o Mundo.

Termino, dirigindo-me a todos os Múncipes deste Concelho, principalmente aos Charnequenses e Sobredenses, que parte das obras previstas para este Mandato, foram concluídas na Charneca de Caparica e Sobreda, mas como por vezes a burocracia, emperra os tramites destes processos, tornando-se imprevisível o início da data das obras, como por exemplo:

A Estrada Nacional 10.1, a Rotunda prevista para o término da Avenida da República, no sentido Norte/Sul e também a requalificação, das seguintes Ruas:

Jaime Cortesão, Petrónio Amor de Barros, Rua da Liberdade e Jaime Ferreira Dias, respetivamente, na Sobreda, estando previsto o início destas obras, ainda no decorrer do ano em curso.

Tenho ainda a acrescentar que, se encontra no Tribunal de Contas, o processo de cabimentação da verba, para serem asfaltadas 22 Ruas, de uma só vez, nesta União de Freguesias, tratando -se de uma situação inédita, na Sobreda e Charneca de Caparica.

Em tempo: lamento como Múncipe que, os vários executivos cessantes, tivessem deixado chegar, o Jardim de Infância do Alto do Índio, a um estado de conservação desastroso, estando as várias salas deste, escoradas com barotes de madeira, durante vários anos consecutivos, o qual era frequentado por cerca 40 crianças de tenra idade. Acontece que a Presidente Inês de Medeiros, ao tomar conhecimento desta situação, avançou de imediato, com as obras de requalificação neste, estando estas praticamente concluídas e, passando também a sua capacidade para cerca de 120 crianças, já próximo ano escolar, cujo os seus progenitores se congratulam, por finalmente constatarem que os seus filhos, ficam numa escola, com condições de segurança condignas, coisa que não aconteceu, no passado recente."

#### 5.1.2 – A Senhora Múncipe Vitória Maria Martins:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

O meu nome é Vitória Martins, sou mãe de uma menina com necessidades educativas especiais, e venho em nome dela defender o direito que lhe assiste, que é o transporte escolar. Moro na Trafaria, e como não existe uma unidade especial escolar na minha área, a minha filha teve de ir para Almada. Há cinco anos que ela está a usufruir de um serviço camarário em união com a Quinta dos Inglesinhos, em Costa de Cão, que proporcionava transporte ao encargo de pessoas competentes para o efeito, com perfeição, carinho e dedicação.

Acontece que as carrinhas de transporte fazem este ano dezasseis anos de idade, e por isso, deixaram de estar aptas para o seu trabalho. Como mãe de uma das crianças que usufruía deste direito, e esperando também que outras mães e pais se revejam na mesma situação, venham a esta Assembleia mostrar o meu descontentamento em relação ao transporte alternativo que sugeriram, justificando pela escola, como único meio de transporte dado pela DGESTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, que é um táxi o que não posso de maneira nenhuma aceitar por vários motivos que passo a citar:



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Por ser um transporte individual, com um motorista que tem de estar concentrado e focado na condução e não na criança que transporta, é inadmissível a minha filha ser acompanhada por um estranho. Porque pode acontecer situações constrangedoras, tais como tirar o cinto, despir-se, abrir a porta ou o vidro, às quais o motorista não consegue reagir nem controlar.

É do meu conhecimento, que situações desta natureza, levaram alguns motoristas destes táxis pedir a suspensão deste tipo de serviços por não estarem aptos para o acompanhamento.

Não aceito menos do que a minha filha teve até agora, que é um transporte adequado, feito por pessoas qualificadas e com total dedicação a ela. Sei que este ano letivo já não vão a tempo de comprar novas carrinhas, mas pode-se perfeitamente proceder ao aluguer de algumas como fizeram em anos anteriores quando as mesmas estavam avariadas. As duas únicas maneiras de aceitar o transporte alternativo, seriam a minha filha ser acompanhada por alguém do agrupamento que conheça e que saiba como reagir em situações de constrangimento nos trajetos casa escola, escola casa. E a minha filha ser acompanhada até por mim nos trajetos de casa escola e escola casa, ao lado dela se for possível no táxi.

Posto isto espero que reconsiderem a posição tomada e que mais mães e pais se juntem a mim nesta angústia que é o começo do ano e tudo o resto. Espero ação e resolução do problema.”

**5.2 – Em resposta aos Senhores Múncipes usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara e a Senhora Vereadora Teodolinda Silveira.**

**5.2.1 – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Quero naturalmente agradecer as palavras do Senhor Múncipe João Rocha, e permita-me que lhe diga, não apenas as palavras de hoje, mas também por aquele que tem sido o seu empenho neste mandato e a sua ajuda para a resolução que vamos caminhando passo a passo, para a resolução da situação das AUGI. Agradecer naturalmente também, as suas palavras em relação ao Jardim de Infância do Alto do Índio, que está praticamente terminado, ainda no outro dia estive lá a ver as obras, e hoje mesmo naquele que foi a abertura do ano escolar pude sentir a impaciência também de quem vai para lá trabalhar e está a ficar muito bonito. Portanto, aqui deixo o meu agradecimento por todas as questões, por toda a colaboração, por toda a ajuda, de facto, que tem demonstrado, e toda a atenção e também até a severidade às vezes quando não concorda. Agradeço.

Quero dizer à Senhora Múncipe Vitória Martins em primeiro lugar, não peça desculpa, eu é que agradeço a sua intervenção, a sua coragem e o ter que enfrentar e eu sei que pode ser muito intimidante, no início, portanto, agradeço.

Quero deixar claro e depois a minha colega Vereadora Teodolinda Silveira, também vai explicar.

Isto não foi uma decisão tomada de repente pela Câmara Municipal, como disse e bem, estávamos perante uma situação em que as carrinhas já não podiam circular, como sabe isto era um serviço em colaboração com a Associação que faz um trabalho extraordinário no nosso Concelho, havia a questão de saber da aquisição ou não de novas carrinhas, mas havia também uma impossibilidade legal porque este serviço de facto, é fornecido pela DGESTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e deve ser fornecido pela DGESTE no âmbito das escolas.

Portanto, nesta medida eu entendo, estamos no início do ano, acho que há casos onde deve ser analisado, estou certa que se poderão encontrar soluções. Mas a solução não passava só por adquirir ou não adquirir uma nova carrinha, porque essa questão foi posta atempadamente. Aliás, as carrinhas foram doadas à Instituição que fazia o serviço. Se fosse só uma questão de adquirir ou não era mais simples. É um pouco mais complexo do que isso. E, portanto, estou certa que também depende de cada criança e uma vez que isto é uma obrigação da DGESTE – Direção-Geral Estabelecimentos Escolares, estou certa que em colaboração com a Câmara Municipal, com DGESTE mas também com a escola, se poderá arranjar uma solução perante angústias que são legítimas, eu



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

7/2

entendo bem, não conheço o caso particular da sua filha, imagino de facto, que sejam situações muito diferentes e portanto, estou certa que estes casos nesta situação, quer dizer, era nova, nalgumas casas eram novas, noutras zonas do Concelho já era assim, já era o sistema habitual do táxi. Portanto, há escolas que estão mais do que habituadas e pais. Mas, quero lhe dar aqui esta palavra de alento e de esperança que vamos ver que soluções é que se encontram. Mas queria deixar claro que isto não é uma decisão só do Município, tomou uma decisão de que não queria comprar uma carrinha, não é de todo em todo essa a circunstancia, isto era um serviço extra, que nasceu de um protocolo com uma associação e que a certa altura havia uma situação que obrigou a recorrer aquilo que é a resposta habitual.”

#### 5.2.2 – A Senhora Vereadora Maria Teodolinda Silveira:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Eu queria apenas dizer à Senhora Múncipe Vitória o seguinte: quando se fez a rescisão do contrato e mesmo durante este tempo em que este serviço foi prestado neste protocolo com a APPDCDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, nunca nos foi colocada esta questão e nós sabemos que a volta que fazia com as crianças, nem todas tinham acompanhamento. E esta situação em concreto não foi colocada. Compreendo perfeitamente a angustia da Senhora Dona Vitória, eu fui professora 36 anos e tive na minha própria escola casos em que miúdos eram acompanhados, mesmo aqueles que eram da competência do Ministério da Educação através de táxi, portanto, aquilo que lhe posso prometer é olharmos concretamente para este caso e procurar junto da DGESTE que se encontre uma solução compatível com aquilo que é o quadro que a Senhora Dona Vitória apresenta e que a mim me parece que forçosamente terá que ser analisado num quadro diferente de outras crianças que andam e como acontecia até aqui e que fazem as voltas sem qualquer acompanhamento. Portanto, penso que a sua angustia é legítima e penso que nós podemos daqui para frente e ainda no início deste ano letivo procurar encontrar uma solução que possa reduzir a sua angústia.”

6 – Foi declarado aberto o período de antes da ordem do dia;

6.1 – Usou a palavra a Senhora Deputada Municipal Sílvia Sousa (Ind) para apresentar uma declaração política.

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

No final do mandato é altura em que se faz o balanço daquilo que foi o nosso trabalho ao longo de quatro anos, no fundo uma prestação de contas aqueles que votam em nós.

Independentemente das vicissitudes do meu mandato, eu gostava de realçar e apresentando essas contas, que em dezembro de 2019, trouxe para cima da mesa e da agenda municipal, a questão das alterações climáticas. Lembro-me que uma semana depois de ter saído o PMAAC-Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, eu fiz aqui um conjunto de questões relativamente às medidas que o Município queria adotar relativamente ao combate às alterações climáticas, nomeadamente trouxe aqui termos como a dessalinização, trouxe aqui termos como a renaturalização das dunas, trouxe aqui termos como o aproveitamento das águas pluviais, das águas residuais e fico efetivamente muito feliz por hoje ser um assunto muito mais recorrente, olhando por exemplo, para a entrevista efetuada pelo nosso Primeiro Ministro na segunda-feira, ele próprio falava da necessidade da dessalinização. Fico feliz com isso.

Obviamente que o trabalho de um Deputado Municipal não é só aqui em Assembleia Municipal que se denota aqui as nossas intervenções ou os documentos que apresentamos. Obviamente que muito do trabalho também se faz em Comissão no meu caso em concreto até me sinto mais à vontade porque não tenho limite de tempo, portanto, posso de certa forma expressar o meu sentimento e tive essa intervenção também em Comissão, faz-se também com as propostas que apresentamos ao nível do direito de oposição para constarem nas GOP e apresentei também propostas e muitas delas tiveram acolhimento nas GOP, e isso deixa-me imensamente satisfeita.

Só há aqui uma pedrinha na engrenagem. Eu de facto, fiz um requerimento relativamente às medidas da COVID-19, em abril de 2020, devia ter sido respondido em junho de 2020, e até hoje não obtive resposta. Acho que era



## **MUNICÍPIO DE ALMADA**

### **Assembleia Municipal**

muito importante, até porque as respostas são públicas, são colocadas na página da Assembleia Municipal, e acho que os munícipes também gostariam de saber e acho que seria um bom documento para ser divulgado.

Terminando, esta é a minha última Assembleia Municipal, provavelmente não será a última intervenção hoje, mas é a minha última Assembleia e deixem-me dizer-vos que foi um gosto de trabalhar com todos, foi um gosto partilhar experiências, partilhar ideias, aqueles que se candidatam desejo toda a sorte do mundo porque o vosso bom trabalho será necessariamente feito em prol da nossa terra.”

**6.2 – Para apresentação de documentos sobre assuntos do concelho usaram da palavra os/as senhores/as Deputados/as Municipais Ivan Gonçalves (PS) e Pedro Celestino (BE).**

**6.2.1 – O Senhor Deputado Municipal Ivan Gonçalves (PS) usou da palavra para apresentar a moção sobre “Ampliação e Requalificação do Hospital Garcia de Orta”;**

“Senhor Presidente, Senhores/as deputados/as Municipais;

Inaugurado em 1991, o Hospital Garcia de Orta é ainda hoje um dos maiores hospitais do país, servindo os concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra, que totalizam mais de 350 mil habitantes.

Classificado como Hospital Central em 2003, é também o hospital de referência em diversas especialidades no sul do País.

Apesar do enorme esforço feito pelos seus profissionais, a sobrecarga na procura do HGO é evidente e foi sublinhada pela crise pandémica, colocando muitas vezes em causa a qualidade do serviço que é prestado aos utentes.

A ampliação e requalificação deste espaço hospitalar é uma necessidade e um dos grandes anseios da nossa população.

A Administração deste Hospital apresentou um projeto para a sua modernização que inclui a construção de um novo edifício de ambulatório e que representa um investimento global no valor de 52 milhões de euros.

De acordo com este projeto, para além do novo edifício, está prevista a remodelação e ampliação dos edifícios existentes, a intervenção no serviço de urgências, nas unidades de cuidados intensivos e no edifício do Centro de Desenvolvimento da Criança e a remodelação faseada dos internamentos.

Este projeto é um bom ponto de partida para a necessária requalificação da Unidade Hospitalar, podendo dar resposta a muitos dos problemas operacionais do mesmo, melhorando a oferta dos cuidados de saúde e reduzindo o tempo de espera dos utentes.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 9 de setembro de 2021 delibera manifestar, junto do Governo da República, a necessidade de investir na ampliação e requalificação do Hospital Garcia de Orta, por forma a satisfazer as necessidades de cuidados de saúde das populações por este servidas.”

**6.2.2 – O Senhor Deputado Municipal Pedro Celestino (BE) usou da palavra para apresentar um voto de saudação aos “Atletas Olímpicos e Paralímpicos”;**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos são o maior evento desportivo mundial, contando a cada edição com a participação de milhares de atletas de todo o mundo. No século XIX, o Barão Pierre de Coubertin fundou o Comité Olímpico Internacional (COI), corria o ano de 1894.

O COI tornou-se o órgão dirigente do Movimento Olímpico, cuja estrutura e ações são definidas pela Carta Olímpica. O Movimento Olímpico é atualmente composto por federações desportivas internacionais, comités olímpicos nacionais e comissões organizadoras de cada modalidade dos Jogos Olímpicos.

A visão do Movimento Olímpico é, nas palavras do Comité Olímpico de Portugal, "construir um Mundo melhor através do desporto", promovendo os seus valores: excelência, amizade e respeito.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

7k

A comitiva portuguesa que participou nos Jogos Olímpicos de Tóquio foi composta por 92 atletas, a terceira maior de sempre, depois de Atlanta 1996 (107) e Barcelona 1992 (101).

Nos Jogos Paralímpicos, Portugal esteve representado por 32 atletas, em oito modalidades, entre as quais duas estreadas.

Num país que tem falhado no apoio aos seus atletas, como em tantas outras áreas, a participação de tantos e tantas desportistas no maior palco desportivo mundial assume uma importância ainda mais significativa.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida realizada no dia 9 de setembro de 2021, delibera:

- Saudar todos os atletas olímpicos e paralímpicos pela sua participação nos Jogos de Tóquio 2020.”

**6.2.3 – No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais João Eduardo Gerales (CDU), Ivan Costa Gonçalves (PS), e ainda a Senhora Presidente da Câmara.**

**6.2.3.1 – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Senhor Presidente, embora naturalmente estas moções e estes votos de saudação sejam apresentados pelos/as Senhores/as Deputados/as Municipais, congratular-me com a apresentação destes dois textos e queria só partilhar com os/as Senhores/as Deputados/as Municipais, aquilo que tem sido de facto, as conversações também com a Administração do Hospital Garcia da Orta.

Há muito que o Hospital Garcia da Orta tem vindo a trabalhar neste novo projeto, aliás, esta nova Administração e que tem partilhado com o Município não apenas os seus sonhos, mas também a transformação em projeto dessa sua vontade, que corresponde a necessidades reais, há muito que se vinha falando da ampliação do Hospital Garcia da Orta, mas de forma ainda parcelar e o projeto que a Administração do Hospital Garcia da Orta que agora apresenta, é um projeto na sua globalidade e já com uma visão de futuro fundamental. importa lembrar que cada vez mais o Garcia da Orta tem especialidades muito próprias e que se estão a desenvolver e a serem reconhecidas pela sua excelência.

Dizer que, ao longo destes quatro anos, mas em particular destes dois anos, eles têm sido absolutamente incedíveis no apoio à população de Almada, não apenas à população de Almada, nós sabemos, importa lembrar, que em muitos casos o Hospital Garcia da Orta acolheu doentes COVID de toda a Península de Setúbal, nós sabemos que é um hospital central, é o maior de todos, e era aquele que nunca fechou portas, quando os mais pequenos às vezes eram obrigados a fechar porque não tinham forma de acolher. Foram de facto, profissionais incedíveis, foi uma Administração empenhada, colaboraram connosco naquilo que eram as nossas reuniões semanais, durante um ano nos momentos mais altos de crise, e, portanto, naturalmente, a Câmara Municipal não apenas se associa a este voto, como tem estado sempre desde o início, ao lado do Hospital Garcia da Orta, para este seu projeto que é mais do que justo e necessário.

Dizer só também relativamente aos jogos olímpicos e paralímpicos e temos atletas de Almada nos dois jogos e dizer que todos eles, não vou estar a enumera-los todos aqui, mas dizer que é naturalmente um orgulho imenso todos os nossos atletas para além de todos os atletas portugueses, mas é um orgulho especial para os nossos atletas almadenses e foram muitos e portaram extraordinariamente, elevaram de facto, o que de melhor esta terra tem, mas não posso deixar de fazer também uma referência ao prémio e ao lugar que o nosso André no Boccia também muito nos orgulhou em particular. Mas todos eles foram extraordinários.”

**6.2.3.2 – O Senhor Deputado Municipal João Gerales (CDU):**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

A CDU revê-se e associa-se naturalmente aos dois documentos que foram aqui apresentados, saudando naturalmente os atletas paralímpicos e olímpicos que representaram Portugal nas duas edições recentes dos jogos olímpicos em Tóquio, destacando como a Senhora Presidente já o fez, o atleta de Almada que conseguiu



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

um brilhante 4º lugar, e um dos diplomas que Portugal trouxe dos paralímpicos e que é obviamente motivo de orgulho.

E relativamente ao texto sobre o HGO nós saudamos que ele venha aqui e obviamente que nos associamos. E registamos este facto, não sei se é por ser a última Sessão da Assembleia Municipal deste ano, mas ver o Partido Socialista a apresentar um texto em que reivindica ao seu próprio governo alguma coisa, é facto de registar.

Não deixa no entanto, de suscitar alguma reserva da nossa parte o facto de o Partido Socialista insistir em esquecer-se de questões que são muito sensíveis e muito importantes relativamente ao funcionamento do Hospital Garcia da Orta, entre e outras coisas eu relembro aqui que as urgências pediátricas estão fechadas há mais de dois anos à noite, e esse problema não está resolvido e não aparenta caminho para resolver, assim como o Partido Socialista parece esquecer também que há mais de 20 anos que se reivindica a construção do hospital do Seixal, e que também não parece haver solução à vista relativamente a esse problema e o Partido Socialista esqueceu. Mas, isso não impedirá naturalmente a CDU de votar favoravelmente o texto do Partido Socialista.”

#### 6.2.3.3 – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Senhor Deputado Municipal João Galdes, nem que seja porque é a ultima Sessão eu não podia deixa-lo sem resposta. Que é para mantermos a boa tradição.

Senhor Deputado Municipal João Galdes, andou distraído relativamente à abertura das urgências, eu devo dizer que tive várias reuniões com o Ministério, aliás, com a Associação dos Utentes do Hospital Garcia da Orta, nunca lá vi foi a CDU. Portanto, tivemos e dei entrevistas na televisão e fui fazer uma vigília e tem andado de facto, muito distraído.

E permita-me que lhe diga, normalmente estas coisas é cada um ao seu dono, mas tanto quanto sei para a semana teremos uma excelente noticia, graças aliás, ao esforço de todos. Ao esforço de todos e à luta de todos, inclusivamente do Governo, da Administração e como sabe seria falacioso dizer o contrário, como sabe tanto a Administração do Garcia da Orta foram incansáveis, abriram concursos está verba disponível não havia era médicos. E aí lamento, eu sei que nós fizemos muita coisa durante quatro anos, mas ainda não temos a capacidade de fabricar médicos. Portanto, esteja descansado, tanto quanto me foi comunicado, não pelo Governo, mas pelo Hospital Garcia da Orta, teremos para a semana uma boa noticia, porque acho que justamente já estão no final de uma formação porque eles são necessários.

Portanto, esteja descansado, havemos todos de celebrar, mas eu volto a dizer não esteja distraído, olhe que eu estive em muitas vigílias, e se há coisa que eu sei fazer, é reivindicar seja ao nosso Governo, seja a quem a for, quando são os interesses de Almada.

E, portanto, até mantendo este despique que tivemos, estou certa, que para a semana, muito brevemente, poderemos festejar todos esta vitória que antes de mais é uma vitória dos almadenses.”

#### 6.2.3.4 – O Senhor Deputado Municipal João Galdes (CDU):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Apenas para esclarecer a Senhora Presidente que eu falei aqui sobre o texto que o Partido Socialista apresentou nesta Sessão da Assembleia Municipal, não falei sobre mais nada. Porque relativamente a vigias, nós estivemos em muitas vigias, muitas. A CDU esteve em muitas vigias, e a Senhora Presidente da Câmara Municipal, eu via uma vez numa vigia. Uma vez, nós estivemos em muitas. Nós estivemos em muitas. Portanto, a Senhora Presidente da Câmara é que andou distraída, não fomos nós. A Senhora Presidente é que andou distraída. O projeto do Hospital Garcia da Orta, Senhora Presidente, o projeto do HGO é de 2016.”

#### 6.2.3.5 – O Senhor Deputado Municipal Ivan Gonçalves:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

7/1

Relativamente a este projeto, parece-nos que esta é uma causa que nos une a todos, e, portanto, esta discussão é um pouco estéril. Aquilo que importa aqui ressaltar ou aquilo que nos importa salientar, é que esta Assembleia Municipal, esteja unida na reivindicação da ampliação do Hospital Garcia da Orta. Quanto ao facto, de a Câmara Municipal de Almada, o Partido Socialista de Almada, fazer essa manifestação de vontade junto do Governo, já fizemos muitas vezes, fá-lo-emos sempre, que isso signifique defender as populações de Almada e, portanto, não há aqui questão nenhuma, já o fizemos muitas outras vezes. Agora, esta proposta parece-me que merece a aprovação de todos, e, portanto, esta discussão sobre a paternidade destas propostas, destas reivindicações, quem é que reivindica mais, com certeza que nesse campeonato nós não entramos, o campeonato das vigílias, nós não o vamos ganhar com certeza, nem o queremos ganhar, aquilo que queremos é mesmo que a obra seja feita e que as populações vejam uma necessidade satisfeita e, portanto, aquilo que apelamos é que esta proposta seja aprovada.”

**6.3–** Não havendo mais pedidos de palavra e verificado o quórum passou-se à votação dos documentos, tendo-se apurado os seguintes resultados:

**6.3.1 –** A moção sobre “Ampliação e Requalificação do Hospital Garcia de Orta” foi aprovada por unanimidade.

**6.3.2 –** O voto de saudação aos “Atletas Olímpicos e Paralímpicos” foi aprovado por unanimidade.

**7 –** Foi declarado aberto o período da ordem do dia.

**7.1 –** Entrou-se no ponto 3.1 da ordem do dia relativo à Informação da Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal;

**7.1.1 –** Para apresentar a Informação sobre a Atividade Municipal usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal e os/as Senhores/as Vereadores/as João Couvaneiro, Teodolinda Silveira, Nuno Matias, Miguel Salvado e Joana Mortágua;

**7.1.1.1 –** A Senhora Presidente da Câmara Municipal:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

É um gosto especial nesta última sessão da Assembleia Municipal, neste mandato, ver de novo os almadenses aqui presentes nestas sessões, que não seriam possíveis como eu disse sem o apoio de todos os serviços.

Aqui chegados, para além da Informação Municipal e que eu tentarei apresentar muito rapidamente, gostaria se me permitissem dar uma palavra sobre o que foram estes quatro anos.

Foram quatro anos certamente para todos, muito desafiantes. Pois, se à partida já sabíamos que ia ser um mandato exigente, até pelas alterações de configuração política, que pela primeira vez Almada teve, mas o que nós não poderíamos imaginar no final de 2017, quando iniciamos esta nossa caminhada, é que teríamos de facto, uma pandemia mundial pela frente. E devo dizer que é com uma imensa emoção, que eu acho que se deve a todos, não apenas aos vereadores/as com pelouros, ao executivo, mas todos, todos os almadenses sem exceção, estarmos de facto, a sentir que estamos no final desta caminhada da pandemia, mas chegamos ao fim deste mandato sem que nenhum almadense, nesta longa luta que foi, tivesse ficado para trás sem qualquer apoio. Mérito em primeiro lugar como eu disse, dos nossos serviços de saúde, o mérito fundamental hoje neste dia que celebramos o início do ano escolar dos nossos professores que foram incansáveis e todo o pessoal da educação, que foram incansáveis demonstrando uma resiliência extraordinária para poder acompanhar as nossas crianças no ensino à distância, reinventaram-se.

Uma palavra muito especial para todos os serviços de apoio sociais do município sem dúvida nenhuma, mas as IPSS, as Associações. Quero dar também aqui uma palavra na pessoa dos Senhores/as Presidentes das Freguesias, porque também eles tiveram um trabalho de colaboração e de articulação permanente, estiveram na linha da frente para garantirmos que ninguém ficava para trás e naturalmente também aos Senhores/as Deputados/as, pois todas as medidas mais importantes, passaram por esta Assembleia Municipal, foram aprovadas por unanimidade, e demonstraram que sejam quais forem as nossas diferenças, quando é o interesse



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

de Almada que está em jogo e quando é para a defesa dos almadenses, todos nós sabemos ter a frontalidade e a generosidade de nos unirmos e de trabalharmos para o bem comum.

Portanto, é isto que eu quero recordar deste primeiro mandato. É justamente, acho que haverá sempre diferenças insuperáveis entre as várias forças políticas, mas quero recordar os momentos justamente, em que todos nós conseguimos superar e sempre colocar os interesses de Almada acima de qualquer outro interesse. E espero e acredito, que o próximo mandato assim continuará a ser, porque todos nós levamos muito a peito e muito a sério aquilo que esta nobre missão de ser autarca.

Assim dignificamos a política e sobretudo dignificamos a democracia. Porque uma coisa é certa, o povo, os almadenses, nunca se enganam seja qual for o seu voto.

Muito rapidamente, porque aliás, isto é uma sessão, não é de despedida, porque muitos de nós certamente nos iremos rever brevemente, mas de qualquer maneira é importante marcar estes momentos, quero só relembrar desta Atividade Municipal mais recente, quero dar uma nota que é de facto, que as obras de retirada do amianto das 13 escolas está a correr a bom ritmos, algumas já estão finalizadas, tem sido um esforço imenso, outras eu sei que ainda não começaram, ainda há dois dias estive com os Diretores dos Agrupamentos Escolares, mas que lá chegarão e portanto, estão a decorrer a bom ritmo.

Quero dizer que, é naturalmente uma alegria que neste período tenha acontecido a 1ª edição do Orçamento Participativo do Município de Almada, este instrumento tão importante para que as populações participem e se sintam envolvidas naquilo que são os destinos da Autarquia.

A 2ª edição do Orçamento Participativo Jovem com cada vez mais concorrentes e empenho e que mobilizou toda uma comunidade.

Está a decorrer a requalificação urbana no Largo de Cacilhas, também está a avançar a bom ritmo.

As obras na rotunda do Central, eu já sei que deveria dizer com os números exatos, mas a rotunda do Central será sempre a rotunda do Central, e que estará concluída penso, ainda esta semana ou na semana seguinte e depois seguirá a Gil Vicente.

Dizer que iniciamos por fim, ao longo de um longo trajeto porque como sabem está em área de proteção, iniciamos por fim as obras de requalificação do edifício dos Espaços do Concelho, junto à Capitão Leitão o velho edifício e que é com grande alegria, o projeto é de um grande arquiteto que é o arquiteto Pardal Monteiro, que vai certamente devolver a dignidade aquele edifício histórico, aquela nossa referência. Importa lembrar que é um processo longo, começamos por fazer exames profundos à estrutura porque havia dúvidas sobre a solidez da estrutura, depois disso lançou-se o concurso de arquitetura, depois do projeto aprovado foi necessário articular nomeadamente com as entidades por estarem em zona de proteção e ser património com a DGPC – Direção Geral do Património Cultural, em particular. Por fim conseguimos lançar a obra para a empreitada e já está no seu caminho e mais uma vez aqui também com alguns atrasos.

A pedonalização da rua Capitão Leitão que também devolveu mais um espaço à Cidade.

Dizer que ao nível da higiene urbana importa lembrar todo o serviço que está a ser feito com a instalação já de 53 contentores semienterrados nos bairros da Caparica num total de 83 que estão previstos e, portanto, aqui também continuamos o nosso esforço de investimento nessa área. Eu não posso deixar de apelar que a limpeza urbana só se consegue com o empenho de todas as entidades, a da Câmara Municipal sem dúvida, a das Juntas e isso é muito importante, há competências que são das Juntas e eu apelo de facto, que um empenho cada vez maior para se conseguir, mas também dos munícipes, sem a colaboração das populações, dos munícipes, nós podemos pôr a contentorização, podemos fazer os circuitos que quisermos, se a comunidade também não se envolver nesta grande batalha, não vamos conseguir.

Grande alegria também com o regresso do Festival dos Capuchos, vinte anos depois foi um sucesso, tivemos a honra de receber uma das figuras maiores e de homenagear uma das figuras maiores do piano que é o Alfred Brendel, e quero deixar aqui uma palavra ao Filipe Pinto Ribeiro que foi o programador pela extraordinária



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

7/1

programação que fez e também homenagem Piazzola, aquilo que foi um regresso do festival inesquecível para além naturalmente, do “Está Tudo em Festa”, que se conseguiu fazer apesar das limitações, a Festa da Casa da cerca, e isto é muito importante que mesmo assim, estou-me a lembrar que estas acolheram 400 pessoas ao longo dos vários dias sempre em segurança.

Não podia não falar aqui da edição do 38º Festival Internacional do Teatro de Almada, que comemorou os 50 anos da Companhia de Teatro de Almada, desde o momento também onde veio de Campolide, Senhor Vereador Matos, veja lá, até foi uma Companhia que veio de fora, que bons almadenses se tornaram. Está a ver como é bom não termos qualquer chauvinismo municipal.

Lembrar aqui também que lançamos numa campanha de turismo, que justamente neste período, que é para promover Almada para além da época balnear, que é a campanha ADN – Almada Destino Natural, e que promove o turismo natureza, o surf, o golfo, a gastronomia e o turismo cultural, para lembrar a todos que Almada tem praias maravilhosas, mas não são só as praias.

E naturalmente, não podia deixar de referir para além dos apoios sociais que se mantém, nos cabazes alimentares, que prolongamos o apoio ao pagamento de rendas para quem, por razões derivadas à pandemia não o pôde fazer, que aumentamos os apoios ao comércio local, com o Dinamizar + e que o que isso significa, é que apesar de estarmos no final do mandato, a energia, a mobilização, o empenho permanece o mesmo.

Muito rapidamente, dizer só à Senhora Deputada Municipal Sílvia Sousa, que as suas preocupações são naturalmente partilhadas e dizer que muitas das questões que levantou, estão todas elas no estudo que está a ser concluído pela Faculdade de Ciências e Tecnologia, o tal plano integrado, para requalificação da nossa frente marítima, de base ecológica, que junta as Terras da Costa, que junta a Arriba Fóssil. Dizer que, no âmbito da cogestão com o ICNF muitas das questões que levanta e que de facto, não suas exclusivamente, mas é verdade que trouxe reiteradamente nesta Assembleia Municipal, e que irei ver a questão do COVID, mas eu creio que fizemos três sessões sobre medidas COVID, tenho que perceber o que é que ainda falta responder, mas desejar-lhe as maiores felicidades e que de facto, foi também um gosto poder partilhar aqui consigo agradecendo as palavras.

Quero terminar esta minha intervenção, como não podia deixar de ser, com um grande, grande, agradecimento aos nossos trabalhadores. Aos trabalhadores da Câmara Municipal, aos trabalhadores dos SMAS, da WEMOB, das Agências Municipais, porque eles é que são o serviço público de Almada. E que eles também tiveram todos à sua maneira, uns é verdade que nunca saíram do terreno e falo em particular naturalmente, dos nossos trabalhadores da salubridade e é por isso mais que merecido o subsídio de penosidade que aprovamos tanto em reunião de Câmara como aqui, infelizmente, não por unanimidade, mas está aprovado e está atribuído. Mas também todos os trabalhadores, todo o apoio social que foi dado, e os trabalhadores que trabalharam à distancia é verdade, mas não é fácil trabalharem à distancia. Às vezes com condições muito difíceis e nunca, nunca desistiram e mostraram uma extraordinária resiliência. Portanto, a todos vós um grande bem-haja, um grande obrigado e até já.

Um grande agradecimento a todos os/as Senhores/as Deputados/as Municipais, por tudo o que ajudaram a construir, a debater, a contestar também, mas às vezes as oposições de facto, obrigam-nos a ser ainda mais exigentes, ainda mais rigorosos, e ainda mais transparentes.”

#### 7.1.1.2 – O Senhor Vereador João Couvaneiro:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Este momento é um momento de apresentação da Atividade Municipal, eu queria destacar três atividades por cada um dos pelouros que desenvolvo e acompanho, queria dar nota daquilo que foi o êxito no desporto do 1º Open de Ténis em Almada, que foi uma novidade e que nos parece que decorreu no Parque Urbano aqui da Caparica, com muito proveito para o desporto municipal, também a liga para o Skate que tendo decorrido no fim de semana passado, foi também uma iniciativa de grande mérito e grande projeção dos atletas almadenses, desde logo um que ganhou esta atividade e queria também ainda no âmbito do desporto destacar uma



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

realização que me parece que é muito importante, que foi a abertura das instalações desportivas do Parque de Santo António, com a atividade regular de atividade desportiva gratuita para os nossos munícipes.

No âmbito da juventude, é acho que incontornável a questão do Orçamento Participativo Jovem, um instrumento de cidadania colocado ao serviço da democracia e da aprendizagem da democracia dos nossos jovens.

O Conselho Municipal da Juventude, que é hoje também uma realidade e também há relativamente pouco tempo a realização do concurso dos Jovens Talentos. Isto três atividades que destacaria na área da juventude.

No âmbito da educação a Senhora Presidente já referiu a obra importantíssima da remoção do fibrocimento, que representa uma garantia de segurança para as pessoas que trabalham e que vivem nas escolas, que vivem regularmente nas escolas, que estão regularmente nas escolas.

Depois também, gostaria de referir a valorização dos logradouros das escolas para que eles se tornem espaços de aprendizagem ativa também por parte das crianças e o reforço fundamental de recursos humanos que tivemos que garantiu que em período de pandemia as nossas escolas tivessem funcionado normalmente.

Relativamente à economia, gostaria de destacar o programa Dinamizar Almada, no qual o Município envolveu 1.700.000.00€ (um milhão e setecentos mil euros), como uma demonstração clara daquilo que é o apoio à economia municipal, e a atividade “Almada Portas Abertas” uma atividade que procura valorizar também o comércio local em momento difícil e recentemente a valorização do Posto de Turismo de Cacilhas, que convido todos a visitarem porque está de facto, muito convidativo para quem nos visita.

Terminaria só agradecendo a todos, dizendo que procurei estar nestas funções honrando o voto dos almadenses e penso que respeitando todos aqueles que são meus camaradas, e aqueles que sendo meus adversários políticos, nunca vi como inimigos. E por isso, acho que esta casa é uma casa da democracia, agradeço a todos esta oportunidade de termos trabalhado juntos.”

#### 7.1.1.3 – A Senhora Vereadora Maria Teodolinda Silveira:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Não querendo “roubar” muito tempo para deixar para os outros vereadores/as, queria apenas e a Senhora Presidente da Câmara já aludiu, mas eu acho que não ficava bem com a minha consciência se não desse aqui uma palavra relativamente ao trabalho que foi feito na habitação, e que efetivamente, durante este mandato, depois do trabalho invisível que fizemos e que levou de facto a um conhecimento que nos levou a intervir, tivemos que conhecer para intervir, sempre o disse. Temos neste momento concretizadas as sete candidaturas no âmbito do PRR para reabilitação e construção, de um projeto de noventa e seis fogos de construção que está pronto e para concurso público, logo que o PRR seja operacionalizado. Devo dizer que neste momento, de todas as candidaturas que projetamos ao PRR, temos já 38% de concretizadas. Parece-me que isto é efetivamente relevante e dizer que até aqui reabilitamos no âmbito do levantamento que foi feito e das urgências que foram encontradas no território, reabilitamos 85 fogos, dos quais 28 integralmente e começou exatamente hoje, uma nova empreitada que irá reabilitar 135 fogos desses mesmos fogos urgentes que foram identificados no levantamento.

Relativamente à intervenção social, dizer que a nossa linha de apoio próxima continua com procura, o apoio às rendas, a distribuição dos medicamentos e o apoio alimentar. Dizer só que, no apoio alimentar e no âmbito do POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, já fizemos o prolongamento de medida extraordinária e que até ao final do ano se assim continuar iremos chegar quase ao milhão de euros em apoio alimentar, no âmbito das pessoas com critério de entrada no POAPMC.

Uma palavrinha para terminar relativamente à higiene urbana, como a Senhora Presidente disse, relativamente à instalação dos molócos, mas eu gostava também de aqui chamar a atenção para a substituição e transição da contentorização de superfície para contentorização enterrada nomeadamente na Costa da Caparica e para o projeto de compostagem piloto de compostagem na Aroeira, com a distribuição de 125 compostores. Foram



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

11

dois meses não muito longos e, portanto, isto é a atividade que decorreu durante estes dois meses. Queria apenas dizer que, como disse em reunião de Câmara, há 12 anos que aqui estou, em diversas circunstâncias, servindo como oposição, servindo como executivo, fi-lo sempre com o mesmo espírito, nem sempre fiz tudo bem com certeza como disse, fi-lo de certeza da melhor forma que sabia, tudo indica que cá estarei no próximo mandato, na condição em que os almadenses entendam que eu deva estar.”

#### 7.1.1.4 – O Senhor Vereador Nuno Matias:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Dar nota de que foi um orgulho para mim, enquanto Vereador, mas certamente falo em nome de todos os Sociais Democratas representados quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia Municipal, quer nos diferentes órgãos autárquicos podermos procurar representar aquilo que é a nossa visão de desenvolvimento desta terra, que é nossa e que nos orgulha e que nos apaixona diariamente e por quem procuramos lutar e dar nota de que ao longo deste mandato aquilo que procuramos fazer foi dentro daquilo que foi a nossa responsabilidade, contribuir de forma séria, construtiva, leal, para que todos pudessem ver em nós alguém que refletia o sentir das pessoas, tínhamos uma ligação presente e direta e tivemos também com os trabalhadores uma relação próxima, leal e muito aberta. Acho que fazendo um balanço positivo, porque certamente todos os vereadores e todos os autarcas independentemente das bancadas deram certamente o seu melhor e respeitaram-se, mesmo que na dialética por vezes nem sempre tenhamos estado de acordo, isso é normal em democracia, ainda assim no fim do mandato, aquilo que resulta claro, é que cada um certamente faz o balanço da sua entrega, o balanço da obra feita, o balanço da forma positiva como quis acrescentar algo que melhore a vida das pessoas, do espaço público e daquilo que é a nossa visão de desenvolvimento, e chegados aqui, estamos de consciência tranquila para dizer que procuramos cumprir, procuramos dar o melhor de nós, e cá estaremos se for essa a vontade dos almadenses para a seguir às eleições, continuar aquilo que é a nossa missão, fazer de Almada um Concelho mais desenvolvido.”

#### 7.1.1.5 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Aproveitar este ponto para realçar aqui algumas intervenções até porque estamos no período de informação sobre obras dos SMAS.

Já está em funcionamento o novo Call Center dos SMAS que é para nós também uma evolução tremenda no atendimento ao público e no atendimento a todos os munícipes, que diariamente contactam os SMAS de Almada.

Foi inaugurado recentemente também o novo atendimento central na sede neste caso presencial, que também dota melhores condições, não só as pessoas que lá trabalham, como também aquelas que nos visitam e que todos os dias utilizam esse serviço.

Estamos a finalizar a grande remodelação das condutas de todo o reservatório do Pragal, que como sabem inclusive, originou que a Cidade de Almada durante uma noite não pudesse ser fornecida da água exatamente por causa dessa obra estruturante para o depósito do Pragal.

Estamos também a finalizar uma grande conduta na zona da Galileu Saúde Correia, que já entrou em funcionamento a nova conduta, isto é, foi posta já inoperacional a antiga e temos diversas intervenções, mas queria só para terminar realçar uma que eu acho que é muito importante. É uma obra que era um processo como sabem, que tinha a ver com a ETAR da Quinta da Bomba, uma situação complexa. Conhecem bem o processo e aquilo que se passou, mas a famosa obra dos parafusos de Arquimedes que era situação que também nos preocupava imenso, já começou posso vos dizer que inclusive, já foram uma das linhas e alguns parafusos já foram retirados, é uma intervenção complicada, complexa que obriga a uma movimentação de gruas e de máquinas de grande porte, mas já está a decorrer e isso para nós também é uma enorme alegria porque era algo que também os técnicos e os próprios serviços, os SMAS estavam à espera e que queriam que rapidamente começasse.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Para terminar dar uma palavra de agradecimento a todos, pela vossa dedicação, a todos os autarcas, independentemente das nossas divergências, e das nossas visões diferentes, dar uma palavra muito especial a todos os funcionários da autarquia e no meu caso mais especial a todos os funcionários dos SMAS, aprendi muito com eles, foram 4 anos extraordinários, com uma pandemia pelo meio e tenho hoje uma enorme alegria por ter podido estar ao lado deles durante estes 4 anos, e digo isto do fundo do coração, porque as pessoas sabem que é verdade. Desejar muita boa sorte a todos e aqueles que também saem também deixar uma palavra e deixar uma palavra especial numa pessoa que eu sempre admirei e respeitei que é o nosso Deputado Municipal José Manuel Maia, penso que não será recandidato para ser eleito, mas nele também me despeço de todos aqueles que aqui dram o seu melhor e nele também de uma forma muito especial.”

#### 7.1.1.6 – O Senhor Vereadora Joana Mortágua:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Eu só queria dizer que a boa democracia se faz de boas oposições, a democracia forte faz-se também de oposições fortes, e por isso quero desejar a todos os candidatos e candidatas à Assembleia Municipal, a todos os Deputados e Deputadas, de candidaturas democráticas as melhores felicidades para as eleições que se avizinham e cumprimentar também o Senhor Presidente da Assembleia Municipal.”

7.1.2 – No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais José Rocha (BE), Artur Alfama (PAN), Sílvia Sousa (Ind), Fátima Marras (BE) e a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

#### 7.1.2.1 – O Senhor Deputado Municipal José Rocha (BE):

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Eu não sei se percebi, mas estamos na discussão da Informação da Atividade Municipal, certo? Eu só perguntei isto porque de facto, assisti aqui de facto, pela parte do executivo um alto elogio em género de campanha, mas é legítimo, é legítimo, o que eu lamento é que nós tenhamos aqui questões para colocar e que depois não haja tempo para responder, mas isto já vem sendo usual, eu terei o cuidado no próximo mandato se cá estiver, numa Conferencia de Representantes, pedir a grelha máxima para este tipo de questões porque são de facto importantes.

Como a Senhora Vereadora Joana Mortágua disse, a democracia faz-se com uma boa oposição, eu subscrevo inteiramente, nós somos oposição e enquanto oposição não quero comentar o que foi aqui pelos Senhores/as Vereadores/as, pela Senhora Presidente, apenas dizer que, e apanhando o início da intervenção da Senhora Presidente, do executivo, que nenhum almadense ficou para trás ou que nenhum almadense ficou sem opio. Por acaso, permita-me enquanto oposição discordar, porque nós andamos na rua, falamos com as pessoas, sabemos que existem almadenses que ficaram sem apoio, que existiram almadenses que ficaram para trás.

De todas as formas, em relação ao documento em questão, eu queria aqui colocar algumas questões que me parecem bastante pertinentes e bastante importantes e que carecem de uma resposta e ela já não vai existir porque já não há tempo, de qualquer forma elas ficam aqui para que os almadenses ouçam as dúvidas que temos e as questões que queremos colocar aqui.

Na página 183, o que explica o facto de até 31 de agosto, apenas 24% das receitas correntes orçamentadas com origem no Ministério da Educação terem sido liquidadas? E estamos a falar de um montante a rondar os 2.000.000.00€ (dois milhões de euros), e de que forma é que esta quebra na receita está a afetar o normal desenvolvimento das atividades letivas?

O que explica que as transferências para as Freguesias tenham uma execução orçamental de apenas 53%, esse desequilíbrio face ao esperado impactou de igual forma todas as Freguesias, quais as Freguesias mais impactadas por esta orçamentação?

Porque motivo, num contexto tão difícil como o atual, as verbas com destino a instituições sem fins lucrativos, apenas têm uma execução orçamental de 40%, e falamos num montante a rondar menos 1.700.000.00€ (um milhão e setecentos mil euros), do que seria esperado para esta altura do ano e a questão que se coloca é esta:



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

74

quais as áreas que estão a ficar necessariamente para trás e quais as instituições prejudicadas, quais as medidas compensatórias que o executivo está a equacionar e garantir?

Como se explica, que num momento em que as famílias se encontram numa situação extremamente frágil, sobretudo as que já se encontravam nesta situação antes da pandemia, as verbas destinadas a apoio a famílias, tenham uma execução orçamental em agosto deste ano apenas de 10%?

Porque motivo o executivo em oito meses apenas transferiu pouco mais de 52.000.00€ (cinquenta e dois mil euros) para apoio a famílias?

Como se explica, que num Município que tem manifestas insuficiências a nível habitacional, o executivo tenha apenas investido 27% do orçamento em 2021 em habitação, e ainda menos apenas 12% na aquisição de edifícios? Um investimento pouco superior a 2.700.000.00€ (dois milhões e setecentos mil euros), quando a verba total orçamentada e já não podem corrigir se estiver engando, para 2021 atingiram os 19.500.000.00€ (dezanove milhões e quinhentos mil euros) e que resposta é que o executivo quer dar às mais de 3.500 famílias que vivem em condições sub-humanas no nosso Município?

Como se explica que as transferências de capital para as Freguesias, para as instituições sem fins lucrativos, tenham a execução orçamental ao longo dos oito primeiros meses do ano, apenas 40%, o que não está a ser feito a consta desta execução orçamental, permitir-me-ia dizer, aforradora, por parte do executivo municipal. Num contexto em que as receitas cobradas atingem os 101.000.000.00€ (cento e um milhões de euros) sensivelmente, como se explica que os investimentos do Município na vida dos munícipes, não chegue aos 57.000.000.00€ (cinquenta e sete milhões de euros)?

Porque motivo o executivo está a estrangular a aplicação de verbas, sobretudo nas áreas de índole mais social e apoios aos tecidos sociais mais frágeis?

Na página 188, porque motivo dos 105.000.00€ (cento e cinco mil euros) previstos para a formação até ao final do mês de agosto, se investissem apenas cerca de 22.000.00€ (vinte e dois mil euros), uma execução orçamental inferior a 13%? Quais os departamentos da Câmara Municipal que estão a ser mais prejudicados?

Na página 189, porque motivo dos 2.243.000.00€ (dois milhões duzentos e quarenta e três mil euros), previstos para os parques e jardins até ao final do mês de agosto, apenas se investissem cerca de 131.000.00€ (cento e trinta e um mil euros), uma execução orçamental inferior a 6%? Quais os espaços verdes que estão a ser mais impactados e de que forma esta política avarenta, está a impactar os compromissos municipais do combate às alterações climáticas?

Na página 190, como se explica num contexto em que as receitas asseguram uma execução orçamental de 69%, as verbas canalizadas pelo executivo para o Município, não chegam a 38%, o que sobretudo, no que concerne a investimentos estruturantes das verbas já aplicadas não passem dos 21.4%?

Isto são as rúbricas que queremos questionar e que estão neste documento, quanto a mim carecem de resposta para esclarecimento dos cidadãos/ãs de Almada e também claramente, para também nós Deputados Municipais do Bloco de Esquerda ficarmos devidamente esclarecidos.”

**7.1.2.2 – O Senhor Deputado Municipal Artur Alfama (PAN):**

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Como habitualmente, neste período da nossa ordem de trabalhos, vimos deixar algumas questões e algumas observações sobre a Atividade Municipal ainda que numa perspetiva um pouco diferente, visto que se trata da última sessão.

Gostaríamos de começar por abordar algumas matérias que foram deliberadas nesta Assembleia Municipal sobre proposta do PAN e que ou não foram concretizadas integralmente ou que não foram de todo concretizadas. Íamos começar por uma delas que aproveitamos para saudar que é a inclusão do interprete ou de uma interprete de língua gestual portuguesa nestas sessões, íamos perguntar porque razão nas sessões da Câmara Municipal ainda não existe o mesmo tratamento?



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

Depois uma moção que foi aprovada e que tinha como um dos pontos efetuar uma campanha de sensibilização à população almadense para hábitos alimentares mais sustentáveis com o objetivo de diminuir a pegada ecológica da nossa cidade, os nossos cidadãos, essa proposta não teve resultado em atividade municipal, não houve essa campanha de sensibilização, é bom recordar que desde há décadas que os recursos que nós consumimos são largamente superiores aqueles que o planeta tem capacidade de produzir ou regenerar, o que em consequência leva à destruição da biodiversidade, ao colapso dos ecossistemas e logicamente ao fenómeno das alterações climáticas que todos conhecemos.

A população mundial caminha para os 10.000.000.000 (dez mil milhões) de pessoas, este facto, por muito prudentes que sejamos no nosso consumo, tem um impacto brutal na pegada ecológica, e Almada é em termos mundiais, em termos europeus, faz parte dos países, faz parte das localidades, das zonas, Portugal faz parte dos países que maior pegada ecológica têm. Almada foi também pioneira no estudo da sua pegada ecológica e seria também positivo que, as medidas que pretendem a redução desta pegada pudessem ser implementadas de uma forma mais efetiva. Foi nesse sentido que apresentamos esta proposta e consideramos que ela não ter sido concretizada representou uma oportunidade perdida.

Depois, e aliás ainda fazendo aqui uma pequena nota sobre esta questão, nós vamos caminhar para os dez mil milhões de pessoas no planeta, infelizmente muitas dessas pessoas não têm o acesso aos mesmos recursos que nós temos. Se todas essas pessoas tivessem esse acesso, aquilo que importa refletir é como estaria o planeta.

Mudando para outro assunto, uma questão que também não teve lugar na atividade municipal, não foi concretizada na atividade municipal e que foi aprovada não só neste mandato, mas também no mandato anterior e que tem a ver com a proibição da alimentação dos animais de rua. Nem no mandato anterior da CDU, nem neste mandato do PS/PSD, esta proibição foi abolida, foi levantada, não obstante foi aprovada por unanimidade nos dois mandatos. Aprovamos também nesta sessão, neste mandato, uma saudação aos cuidadores e eu sou muitas vezes interpelado pelos próprios cuidadores que me perguntam porque razão esta proibição se mantém constante no Regulamento de Resíduos Urbanos e não é terminada conforme foi determinado nestas moções.

Obviamente eu falo na primeira pessoa, não sou um cuidador registado nem sou uma pessoa que tenha uma colónia ao seu cargo, mas quando vejo um animal de rua com fome, alimento-o. Mesmo que com isso e sendo eu Deputado Municipal, esteja a incumprir com o Regulamento do meu próprio Município. Mas há coisas que se sobrepõem a outras e aquilo que eu peço a esta Assembleia futuramente, é que este tipo de situações seja visto com outro cuidado, porque obviamente, para além de causarem desconfiança entre os cidadãos, causam obviamente situações que não são possíveis de explicar.

Depois, pedir o ponto da situação sobre algumas propostas que nós aqui apresentamos, nomeadamente as propostas ou situações que, entretanto, foram deliberadas que iriam avançar, como sejam os parques de matilhas o Centro de Bem Estar Animal e a implementação do cheque veterinário no Município de Almada. Saber em que ponto ficaram estes assuntos, para também sabermos no próximo mandato de onde é que vamos partir ou de onde partirão os novos eleitos.

Aproveitar esta minha última intervenção que representa também a minha despedida desta Assembleia, foi um capítulo desafiante na minha vida poder estar ao serviço da minha terra, do Concelho de Almada, foi um particular prazer trabalhar com todos vós sem exceção, sejam as ideias convergentes com as minhas ou não, todos aprendemos uns com os outros, e o importante é de facto, que possamos sempre ter esta abertura e esta capacidade de sabermos ouvir e sabermos trabalhar em conjunto. Queria agradecer portanto, a todos, aos Senhores/as Deputados/as Municipais, à Senhora Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, mas também aos funcionários que tanto nos apoiaram durante estes anos, eu não tinha esta noção como cidadão, nós temos dezenas ou centenas de reuniões de Assembleia, Comissões, plenários temos muitas horas de trabalho e este apoio que nos é dado também pelos funcionários da Assembleia e da Câmara Municipal é fundamental para que consigamos fazer aquilo que os almadenses depositam em nós, a forma como depositam em nós essa confiança e nós possamos ser dignos dessa confiança.



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

71

Minhas Senhoras, meus Senhores, foi um prazer servir a nossa terra.”

#### 7.1.2.3 – A Senhora Deputada Municipal Sílvia Sousa:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Neste período de intervenção, eu queria voltar a falar de um tema que me é caro e que eu acho que é de fundamental importância. Que é o combate às alterações climáticas. Há pouco falei no assunto obviamente de uma forma mais rápida, mas a minha intervenção de 2019, dezembro, que foi tida uma semana depois de ter saído o PMAAC - Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, aprovado para Área Metropolitana de Lisboa. Nessa altura coloquei algumas questões com base no PMAAC e tentei entender qual seria a aplicação prática e a exequibilidade que se iria dar através de medidas. Fico muito contente que efetivamente o estudo esteja a ser feito, é importante também saber para quando as medidas no terreno, porque estamos de facto a falar de uma questão emergente que ficou ainda mais vincada com a pandemia. Nós tivemos como todos nós sabemos, ficamos com os céus livres, portanto, deixamos de ter durante um período em 2020, a grande maioria da poluição que os aviões, fabricas a parar, toda essa poluição diminui drasticamente durante um mês ou dois, mas também muito rapidamente voltamos para os níveis das emissões poluentes assim que se deu a retoma. A minha questão vai no sentido de saber, nós sabemos que a nossa intervenção no planeta a nível macro, é muito difícil de fazer, nós não vamos fechar fabricas, nós obviamente vamos encontrar algumas soluções menos poluentes, mas que vai levar o seu tempo. Acontece que o nosso planeta já não tem esse tempo. E nessa medida a minha questão muito concreta é esta: nós sabemos que a questão do combate às alterações climáticas não é só com medidas naturais, não é só com medidas que impedem o avanço do mar, não é só com medidas que impedem que as zonas ribeirinhas e estuarinas, tenham esse avanço. Isso é muito importante, e aqui enfoca também na questão da habitação. Nós temos aglomerados populacionais em zonas de enorme risco, o nosso Concelho ao nível do país é de risco vermelho. O que é que está pensado também, e eu sei que a habitação é uma preocupação, para essas populações que vivem em perigo, em risco. Nós sabemos que ao nível da mobilidade são necessárias e tem mesmo que ser tomadas “N” medidas que evitam o aumento das emissões de gases de carbono. Ao nível da mobilidade também é necessário. Nessa medida, o estudo é muito importante e eu sou pelo estudo e pelo planeamento obviamente, eu defendo sempre esse tipo de medidas, mas é importante saber quando é que vamos ter no terreno medidas efetivas que permitam que Almada continue a ser porque sempre esteve na vanguarda das medidas de natureza ambiental e continua a sê-lo porque de facto, é um Concelho de risco.

Por último, eu gostava muito enquanto cidadã que o combate às alterações climáticas, ganhe quem ganhar, fosse uma prioridade de mandato. Porque é fundamental para o nosso futuro, que efetivamente se olhe para o clima com outros olhos, é fundamental para o nosso futuro, que efetivamente consigamos deixar um legado aqueles que nos sucedem, melhor do que aquele que temos agora. Nós já não conseguimos estragar mais, quer dizer ainda conseguimos, mas é bom que não o façamos. Era importante que começássemos a fazer algo para o melhorar. E isso tem que ser um desidrato de todos. Portanto, aquilo que eu peço aqui enquanto cidadã, enquanto munícipe, a todos os que serão eleitos, por favor, olhem para o clima com olhos de ver.”

#### 7.1.2.4 – A Senhora Deputada Municipal Fátima Marras:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Para esta última intervenção na atividade municipal desta Assembleia Municipal, neste mandato, gostaríamos de colocar algumas questões, a maioria delas já trazidas pelo Bloco de Esquerda ao longo destes quatro anos, e que ficaram sem resposta ou sem solução.

Vamos então dar uma volta pelo nosso Concelho.

Falando em Almada, a 17 de janeiro de 2014, tornava-se público que uma determinada empresa era devedora de 73.563.94€ (setenta e três mil quinhentos e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos) referente à demolição do imóvel sito na avenida da Fundação, e rua Pedro Matos Filipe na Cova da Piedade. Imóvel esse que apresentava um perigo real e eminente de derrocada e um perigo para as pessoas que tinham que passar



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

junto ao mesmo. Pois podia ruir a qualquer momento. O executivo camarário na altura e bem, resolveu demolir, evitando assim que algum acidente grave pudesse acontecer. Desde então este terreno ficou delimitado por uma vedação metálica e apresenta um aspeto de total abandono, um autentico matagal que facilita a proliferação de rastejantes que são um problema de saúde pública.

Iniciamos este mandato há quatro anos colocando aqui este problema. Todos concordamos com a necessidade de proceder à limpeza, mas até agora nada aconteceu, a não ser o agravar desta situação. A nossa posição continua a ser a mesma e é inadmissível que esta situação se mantenha.

Também queremos deixar um registo e um profundo lamento. Sobre a condição em que se encontra o mercado da Cova da Piedade, quatro anos passaram e nada foi feito para o revitalizar. Deixamos a nossa saudação aos poucos vendedores e vendedoras que mantém ainda uma loja, três bancas de peixe e algumas de fruta. São pessoas que resistem e teimam em continuar a não deixar morrer o mercado. No futuro alguma coisa tem de ser feito e pode ser feito para o revitalizar.

Subindo um pouco chegamos ao mercado de Almada, na rua de Olivença, o acesso está difícil, sobretudo para as pessoas com alguma idade e mobilidade reduzida. Pois o estado do piso está com muitos buracos tendo já ocorrido quedas com alguma gravidade. Esta situação limita claro, também o bom funcionamento do mercado.

Indo agora à Costa da Caparica, uma questão sobre a ponte pedonal que liga o Parque Urbano à praia que continua fechada já algum tempo por risco de queda e degradação. O Bloco de Esquerda gostaria de saber para quando está prevista a reparação.

Subindo à Charneca de Caparica, gostaríamos de falar da promessa de cedência da sede à Associação Colmeia Vigilante. Associação de apoio alimentar que nesta altura tem dado apoio a muitas famílias carenciadas. Já na última legislatura, foi prometida a sede, estamos em vésperas de eleições e nada aconteceu. Por proposta do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia, a moção foi aprovada por unanimidade, para que se fizesse a sede. Portanto, continuamos a aguardar a assinatura do contrato.

E agora para terminar, e para não alongar muito mais algumas questões curtas só duas que já vieram aqui e que continuamos sem resposta uma vez mais.

Para quando a intervenção nos abrigos da Trafaria, há muito tempo reivindicadas pelos pescadores?

E em relação à Freguesia do Feijó, só uma lamentação porque penso que queremos uma vez mais lamentar a não existência do Centro de Saúde nem do posto dos CTT que muita falta faz à nossa população.”

#### 7.1.2.5 – A Senhora Presidente da Câmara Municipal:

“Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

De forma muito sucinta, dizer ao Senhor Deputado Municipal José Rocha, que é preciso ter cuidado quando se lê as execuções a meio do mandato, porque normalmente como sabe, há muita obra que está em curso e o que está executado é aquilo que já está fechado e pago. Portanto, estar a fazer interpretações sobre execuções a meio, não se deve fazer.

Dito isto, quero dar-lhe uma nota especial, sobre aquilo que foram os apoios públicos que refere, não irei falar em todo o detalhe. Há uma questão fundamental, é que abriu agora a segunda parte do concurso de apoios públicos. Como sabe a verba que está prevista para os apoios públicos é conhecida, é anual, e mesmo que a verba na primeira fase não seja totalmente canalizada, utilizada ela é utilizada na segunda fase. Portanto, só se não houver candidaturas que é coisa que nunca acontece, é que a verba não é dada a 100%. Mas sua pergunta também me dá aqui uma ocasião, para desfazer o mito que andou aqui durante este mandato, que era que nós tínhamos cortado apoios públicos e benefícios públicos. E, portanto, permitam-me que vos diga que pedi o levantamento, até agosto justamente nesta entrega, e dizer que no mandato 2013-2017, no primeiro ano, novembro e dezembro, que são sempre aqueles meses, de 2013, foram dados como benefícios públicos 23.000.00€ (vinte e três mil euros). No equivalente em 2017, já foram 48.000.00€ (quarenta e oito mil euros). Em 2014, foram atribuídos em apoios, em benefícios públicos, aquilo que entra na rubrica dos apoios públicos



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

12

nas mais diversas áreas, 1.900.000.00€ (um milhão e novecentos mil euros). Pois em 2018 foram 5.724.000.00€ (cinco milhões setecentos e vinte e quatro mil euros). Em 2015, foram atribuídos 2.300.000.00€ (dois milhões e trezentos mil euros) de apoios públicos, nas mais diversas áreas. Em 2019, foram atribuídos 7.688.000.00€ (sete milhões seiscentos e oitenta e oito mil euros). E eu não estou aqui a falar de COVID, porque a questão da COVID é à parte, o fundo de emergência COVID é diferente.

Em 2016, o penúltimo ano do mandato, foram dados 5.382.000.00€ (cinco milhões trezentos e oitenta e dois mil euros) em apoios nas diferentes áreas. Pois pasme-se que em 2020, foram atribuídos 6.408.000.00€ (seis milhões quatrocentos e oito mil euros). E em 2021, em 2017 até setembro, até às eleições, foram atribuídos 4.683.000.00€ (quatro milhões seiscentos e oitenta e três mil euros). Pois, em agosto, e como eu lhe digo, estamos no início de agosto e a segunda fase para os apoios públicos foi lançada agora, ou melhor, até final de julho seria mais correto, já foram atribuídos 2.120.000.00€ (dois milhões cento e vinte mil euros).

Na totalidade significa que neste mandato, até início de agosto, já foram atribuídos 21.991.000.00€ (vinte e um milhões novecentos e noventa e um mil euros) em apoios públicos. O que significa um aumento de 30% em relação ao mandato anterior que totalizou 14.319.000.00€ (catorze milhões trezentos e dezanove mil euros). Eu espero que esta minha descrição detalhada e são contas, são contas, são rubricas, venha de uma vez por todas. Eu sei que há aqueles que gostam de inventar que andamos a cortar apoios, que retiramos, não houve ninguém que ficasse sem apoios. Ninguém, nem os que existiam e sobre isto ainda temos a questão do COVID naturalmente, porque senão não estaríamos sequer nos 2.000.000.00€ (dois milhões).

Relativamente aos apoios a famílias como sabe, a própria estrutura de apoio mudou, portanto, muitos dos apoios passaram aí sim, a sair das verbas dos apoios de emergência COVID porque a própria estrutura dos apoios mudou, e foram contabilizados aí, portanto, se o Senhor Deputado Municipal José Rocha for ler as outras rubricas encontra a resposta absoluta para as suas perguntas.

Relativamente à Colmeia Vigilante, dizer que ainda no outro dia falei com a Senhora Presidente, estamos a ultimar os termos do protocolo, há naturalmente necessidades de fazer ainda obras, chão, pintura para eles se poderem instalar, houve uma questão que aquilo eram dois lotes, já está decidido qual é que foi o lote, tudo isto demorou um pouco mais de tempo de parte a parte, eu quero dizer claro e a própria direção até pela circunstancia dos tempos, mas a Colmeia Vigilante terá por fim a sua casa, aliás já tem nas suas mãos o protocolo e portanto, aguardamos só os comentários para se avançar com o protocolo.

Queria só dizer ao Senhor Deputado Municipal Artur Alfama que o projeto de arquitetura para o Centro de Recolha Animal, que eu gosto de lhe chamar centro de recolha e de bem-estar animal na Quinta da Alembração já está a decorrer. Vai juntar como eu disse não apenas os novos serviços do veterinário municipal, com novos equipamentos, novas boxes, como vai ainda ter um espaço para associações e para poder acolher o canil da Aroeira, ter um espaço para gatil e ao mesmo tempo num ambiente de jardim urbano onde seja, vão estar, passear, trabalhar e visitar.

A questão da proibição de alimentação de animais. Senhor Deputado Municipal, eu penso que também só faz sentido termos um estatuto de cuidador se for para garantir que a comida que é dada aos animais é em condições. Portanto, eu não considero que a proibição de alimentação não faça sentido, o que faz sentido de facto, é ter pessoas acreditadas e de confiança que sabemos a boa alimentação que dão aos animais, mas como justamente nós estamos a propor justamente, um regulamento de bem-estar animal em Almada, são certamente questões que terão de ser debatidas em detalhe na elaboração desse regulamento."

**7.1.3 – Não havendo mais pedidos de palavra, deu-se como apreciada a Atividade Municipal.**

**7.2 – Entrou-se no ponto 3.2 da ordem do dia relativo a apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis. Relatório de Monitorização da ORU da Cova da Piedade.**

**7.2.1 – Para apresentar a proposta usou da palavra a Senhora Vereadora Francisca Parreira;**

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;



## MUNICÍPIO DE ALMADA

### Assembleia Municipal

A proposta ora em consideração, trata-se de proposta de Relatório de Monitorização da ARU da Cova da Piedade, que está no seu 8º ano de vigência.

A proposta refere-se naturalmente a um relatório, como muitos que foram aqui também presentes nesta Assembleia Municipal, que procura dar nota da conta e conta do exercício de gestão, no período entre fevereiro 2020 e fevereiro 2021.

Ali se vertem todas as oportunidades, potencialidades e resultados no âmbito desta Operação de Reabilitação Urbana.

O presente relatório já foi presente em reunião de Câmara, está sujeito ao Órgão Deliberativo Assembleia Municipal, à vossa consideração e para que se possam suscitadas as dúvidas devidas, aqui poderem ser devidamente esclarecidas.

E se me permitir Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Presidente da Câmara também, eu aproveitaria este momento final de apresentação desta proposta, disse há pouco que não o faria por economia de tempo, para saudar todos os/as Senhores/as Vereadores/as, saudar todos os/as Senhores/as Deputados/as Municipais, os Senhores funcionários desta autarquia e dizer que o pleno exercício da democracia se faz nestas casas e desta forma participada. Tem sido um orgulho para mim poder exercer ao longo dos mais de 18 anos que tenho de funções autárquicas, em diferentes situações e em diferentes palcos, poder exercer aquilo que é um direito e um dever de cidadania. Todos devemos alguma coisa à nossa Cidade, todos devemos alguma coisa ao no nosso Concelho.

Eu lembro-me de alguém quando era muito jovem, quando muitas vezes pedia que determinadas vivências do meu dia a dia conduzissem de uma outra forma, me perguntava: o que é que tu já deste hoje à tua Cidade? E de facto, neste exercício pleno e nesta dedicação e nestas funções, nós podemos juntos e em conjunto, atento à diversidade e a forma de estar e de pensar, e a ideologia com que encaramos toda a problemática associada ao nosso Concelho, podemos fazer a diferença. Que aquilo que é verdadeiramente importante para os almadenses, nos una sempre e aquilo que é verdadeiramente importante para os almadenses, não nos separe.

E queria já no fim desta intervenção em que digo que me honra Almada por poder exercer estas funções enquanto autarca, deixar uma palavra de imensíssima gratidão aos serviços que tutelei e a uma Câmara inteira, mas deixar aqui uma palavra especial a três Deputados Municipais, que hoje seguramente cessam funções. O José Manuel Maia, o Artur Alfama, Vítor Castanheira e a Maria Luís Albuquerque, é uma honra também poder trabalhar convosco e ter trabalhado convosco, não só nesta Assembleia Municipal, como em outros domínios da vida por onde já passei. Os maiores sucessos para todos e viva Almada que é aquilo que nos une."

**7.2.2 – No debate usaram da palavra a Senhora Deputada Municipal Maria Luís Albuquerque (PSD);**

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Umhas breves palavras apenas aproveitando este último ponto da ordem do dia uma vez que manifestamente a nossa sessão da Assembleia Municipal terminará hoje.

Apenas para dizer que foi uma honra estar aqui a representar o PSD nesta Assembleia Municipal ao longo destes quatro anos. Foi para mim um processo muito enriquecedor de aprendizagem de contacto com o poder local, aprendi muito.

Quero agradecer a todos, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, aos Senhores/as Deputados/as Municipais aqueles com quem acabei por conviver mais no âmbito das Comissões, da Conferência de Representantes, aos Senhores funcionários da Assembleia, pelo seu permanente apoio, disponibilidade e simpatia, agradecer a todos o espírito de colaboração, o respeito mutuo que soubemos manter nas diferenças de visão que temos, certos que todos estamos a dar o nosso melhor. E por isso queria deixar aqui sobretudo uma palavra de agradecimento, não estarei no próximo mandato, mas deixar uma palavra de agradecimento a todos e um até sempre."



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**7.2.3** – Não havendo mais pedidos de palavra e verificado o quórum, passou-se à votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade, através da seguinte:

**DELIBERAÇÃO**

*A Assembleia Municipal de Almada apreciou o relatório de monitorização de Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples da Cova da Piedade e delibera aprovar os seus resultados, nos termos do nº 1, do artigo 20º-A, do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, aditado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, nos precisos termos da deliberação camarária de 6 de setembro de 2021 que aprovou a proposta nº 2021-682-DRRU.*

**8** – Tendo-se terminado a apreciação de todos os pontos da agenda da reunião, usou ainda da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

“Senhora Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Gostava de dizer só duas palavras, para mim foi uma honra e um privilégio servir como Presidente da Assembleia Municipal neste mandato. E nessa qualidade também devo agradecer todos/as os/as Senhores/as Deputados/as Municipais que contribuíram para que pudéssemos cumprir de forma que eu considero cabal, as funções que nos foram confiadas.”

**9** – Assim, deu-se por concluída a reunião, sendo cerca das 23h35m.

**10** – Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião da Senhora Presidente da Câmara Municipal e dos/as Senhores/as Vereadores/as Senhores/as João Couvaneiro, Francisca Parreira, Teodolinda Silveira, Nuno Matias, Miguel Salvado, Joaquim Judas, António Matos e Joana Mortágua.

**11** – Foi verificada a presença de cerca de 27 munícipes. A sessão foi transmitida em streaming tendo sido objeto de tradução em língua gestual portuguesa.

**12** - Por ser verdade se elaborou a presente Ata que foi aprovada e vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE \_\_\_\_\_

O 1º SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

A 2ª SECRETÁRIA \_\_\_\_\_

  
  


